



RAIA-Red de Apoyo
a la Innovación Rural
ANDALUCÍA-ALENTEJO-ALGARVE

LIVING LAB CO EDUCA



Projeto de síntese - Grupo LL COEDUCA (julho de 2025)



O Grupo COEDUCA Living Lab é uma iniciativa líder para a **promoção da inovação educativa no domínio agrícola e rural**. Esta iniciativa, que tem antecedentes e precedentes a nível nacional, é composta por centros educativos, universidades, associações, entidades locais e representantes institucionais de Espanha e Portugal.

Iniciou um processo de articulação colaborativa, com a **missão central de promover uma educação rural inovadora, inclusiva e ligada ao território**, através da promoção de metodologias activas, da aprendizagem experiencial e do reforço da identidade territorial a partir da escola.

Ao longo das sessões participativas desenvolvidas no âmbito do projeto RAIA, tornou-se evidente a existência de **uma comunidade de interesse empenhada em melhorar a educação em meio rural**. Este ecossistema diverso e complementar converge no desejo de construir um espaço educativo transfronteiriço que sirva de laboratório para a experimentação, o intercâmbio de boas práticas e a geração de projectos inovadores.

Entre as **ideias partilhadas** pelos participantes estão a **necessidade de conectar as escolas com o ambiente produtivo, cultural e social; de incentivar o protagonismo juvenil; e de construir itinerários educativos que integrem a sustentabilidade, a inovação e a colaboração transfronteiriça**.

O trabalho realizado até agora permitiu identificar potencialidades partilhadas e pontos de encontro temáticos, tais como a co-educação, a sustentabilidade, a participação dos estudantes ou a valorização do património rural como recurso educativo.

O grupo encontra-se atualmente **numa fase de fundação**, caracterizada pela ativação de uma comunidade básica de interesse e reconhecimento mútuo entre os principais intervenientes que procuram participar de acordo com a hélice quádrupla (que representa quatro grandes grupos de intervenientes: administrações, empresas, cidadãos e entidades do conhecimento).

Embora ainda não exista uma estrutura operacional totalmente consolidada, foram identificadas as bases para avançar para uma governação mais definida. **Foram feitos progressos no reconhecimento de entidades com capacidade de liderança partilhada, como a ADRAO (Andévalo Ocidental) e a IISBA (Incubadora de Inovação Social do Baixo Alentejo)**, que poderiam co-facilitar o futuro processo de dinamização do Living Lab, garantindo um equilíbrio entre as partes espanhola e portuguesa. A experiência anterior em projectos educativos e de dinamização territorial foi positivamente valorizada, trazendo experiência e capacidade operacional ao projeto. Para além destas, estão também envolvidas outras organizações com experiência e interesse na área da educação e da promoção do progresso territorial em zonas rurais e do interior.

Das dinâmicas desenvolvidas, destaca-se o **Fish Scrape**, conhecido como diagrama de Ishikawa ou diagrama causa-efeito - uma ferramenta visual participativa - que permite identificar e organizar de forma estruturada as causas e factores de uma determinada situação. Nesta área, foram identificados os **seguintes factores relevantes**:

- **Os factores facilitadores** actuais incluem o forte empenho do pessoal docente, que demonstrou uma vocação para a transformação pedagógica e a liderança educativa. Além disso, existe um apoio institucional por parte das administrações locais e regionais interessadas em facilitar a inovação educativa. Por outro lado, os recursos existentes, como a experiência e o conhecimento acumulados por entidades como o IISBA ou a EPDRS, bem como as redes de colaboração anteriormente criadas, constituem uma base sólida para novos progressos.

- Em termos de **factores limitativos**, a ausência de um quadro jurídico comum para canalizar eficazmente o financiamento e implementar actividades com apoio formal foi identificada como um constrangimento. A necessidade de uma coordenação técnica sustentada foi também identificada como crítica, sendo essencial a criação de uma equipa de dinamização transfronteiriça. A diversidade institucional e a fragmentação dos níveis de responsabilidade constituíram igualmente um obstáculo à tomada de decisões conjuntas e a uma ação ágil.

- **As oportunidades** identificadas a partir da análise colectiva são numerosas e apontam para um cenário favorável. Por um lado, a existência de programas europeus direcionados para a educação inovadora - como o Erasmus+, o Interreg ou a Europa Criativa - abre possibilidades reais de financiamento. Além disso, a crescente procura social de abordagens educativas mais participativas, ligadas ao território e alinhadas com a sustentabilidade, conferem legitimidade e tração ao modelo proposto. A abordagem do COEDUCA, devido à sua conceção replicável, pode tornar-se uma experiência-piloto exportável para outros municípios com características semelhantes.

- Entre as **ameaças externas**, destacam-se dois aspectos fundamentais: por um lado, a possível rotatividade de pessoal nas entidades envolvidas, que pode gerar descontinuidade ou perda de memória organizacional; por outro, a competição entre prioridades institucionais, que pode relegar a educação ou a inovação educativa para segundo plano em determinadas agendas políticas ou administrativas.

Apesar das limitações acima mencionadas, o processo iniciado demonstrou **um elevado grau de motivação e empenho entre os membros do grupo, acompanhado de um interesse real em avançar em projectos conjuntos**. O intercâmbio educativo realizado no âmbito do projeto RAlA (EPDRS-IES CORTEGANA), com a participação ativa de escolas e agentes locais, é uma demonstração tangível do potencial da rede COEDUCA e da sua vocação prática

Com vista ao seu desenvolvimento, foram identificadas **várias linhas de ação prioritárias**. É fundamental **do a estruturação operacional grupo** através da definição de uma equipa dinâmica que assuma as funções de coordenação, representação institucional e diálogo interno e externo.

Além disso, **a especificação temática e a hierarquização das linhas de ação** com maior grau de maturidade e sinergia, como a inovação educativa rural, a participação juvenil, a co-educação e a valorização pedagógica do meio ambiente, foram identificadas como um tema prioritário para o desenvolvimento territorial e educativo. Este exercício de planificação estratégica deverá permitir

ao grupo gerar uma maior coesão entre os seus membros, consolidar os progressos e atrair novos aliados. De forma complementar, considera-se oportuno **explorar fórmulas jurídicas adequadas** - como as redes associativas, os consórcios educativos ou as estruturas de cooperação transfronteiriça - e a sua materialização para dar cobertura formal ao grupo e facilitar a sua operacionalidade no espaço público.

A sustentabilidade do Grupo COEDUCA exige **uma angariação ativa de fundos e a identificação de oportunidades de financiamento**. O atual contexto europeu oferece um quadro favorável nesta direção. A constituição de um grupo de trabalho específico para a conceção e apresentação de propostas, bem como a procura de alianças com redes nacionais e internacionais especializadas, configura-se como uma linha básica e prioritária.

Em suma, COEDUCA **representa uma plataforma com capacidade transformadora que conecta educação, território e inovação a partir de uma abordagem participativa e transfronteiriça**. A aposta na sua consolidação contribuirá para reforçar a coesão social, a equidade educativa e a identidade cultural partilhada no espaço RAIA.

As próximas etapas devem centrar-se na criação de uma estrutura de governação eficaz, na conceção de projectos-piloto concretos e na mobilização de recursos, activando assim o seu papel de alavanca para a inovação educativa rural em ambos os lados da fronteira. A integração estrutural da hélice quádrupla, a formulação de um modelo de governação flexível mas sólido e a ativação de projectos de demonstração a curto e médio prazo **deverão marcar o caminho para a sua maturidade como Laboratório Vivo educativo na Euroregião**.

Síntesis Grupo LL COEDUCA (julio de 2025)



El Grupo Living Lab COEDUCA constituye una **iniciativa aventajada para el impulso de la innovación educativa en el ámbito agrario y rural**. Esta iniciativa, que cuenta con antecedentes y precedentes de ámbito territorial nacional, está integrada por centros educativos, universidades, asociaciones, entidades locales y representantes institucionales de España y Portugal.

Ha iniciado un proceso de articulación colaborativa, teniendo como **misión central promover una educación rural innovadora, inclusiva y conectada con el territorio**, mediante el impulso de metodologías activas, el aprendizaje experiencial y el refuerzo de la identidad territorial desde la escuela.

A lo largo de las sesiones participativas desarrolladas en el marco del proyecto RAIA, ha quedado patente la existencia de **una comunidad de interés comprometida con la mejora educativa en entornos rurales**. Este ecosistema, diverso y complementario, converge en la voluntad de construir un espacio educativo transfronterizo que sirva como laboratorio para la experimentación, el intercambio de buenas prácticas y la generación de proyectos innovadores.

Entre **las ideas compartidas** por los participantes destacan **la necesidad de conectar los centros escolares con el entorno productivo, cultural y social; fomentar el protagonismo juvenil; y construir itinerarios educativos que integren sostenibilidad, innovación y colaboración transfronteriza**.

El trabajo realizado hasta ahora ha permitido visibilizar potencialidades compartidas y puntos de encuentro temáticos, como la coeducación, la sostenibilidad, la participación estudiantil o la valorización del patrimonio rural como recurso educativo.

El grupo se encuentra actualmente en **una fase fundacional**, caracterizada por la activación de una comunidad básica de interés y el reconocimiento mutuo entre actores clave que busca una participación acorde la (cuadruple hélice representativa de cuatro grandes grupos de actores: administraciones, empresas, ciudadanía y entidades de conocimiento).

Aunque todavía no se dispone de una estructura operativa plenamente consolidada, se han identificado las bases para avanzar hacia una gobernanza más definida. Se ha avanzado en el reconocimiento de **entidades con capacidad de liderazgo compartido, como ADRAO (Andévalo Occidental) e IISBA (Incubadora de Inovação Social do Baixo Alentejo)**, que podrían cofacilitar el proceso de dinamización futura del Living Lab, garantizando el equilibrio entre las partes española y portuguesa. Se ha valorado positivamente la experiencia previa en proyectos educativos y dinamización territorial, lo que aporta experiencia y capacidad operativa al proyecto. A estas, se suman otras organizaciones con experiencia e interés en la educación y el fomento del progreso territorial en el ámbito rural e interior.

De las dinámicas desarrolladas, debe destacarse la referida a la **Raspa de Pescado**, conocida como diagrama de Ishikawa o diagrama de causa-efecto —una herramienta visual participativa— que permite identificar y organizar de forma estructurada las causas y factores de una situación determinada. En este ámbito se han identificado los siguientes **factores relevantes**:

- Entre los factores facilitadores actuales destacan el firme compromiso del profesorado, que ha demostrado una vocación de transformación pedagógica y liderazgo educativo. Además, se cuenta con un respaldo institucional por parte de administraciones locales y regionales, interesadas en facilitar la innovación educativa. A ello se suman los recursos ya existentes, como la experiencia y conocimiento acumulado por entidades como IISBA o EPDRS, así como las redes colaborativas previamente creadas, que ofrecen una base sólida para continuar avanzando.
- En cuanto a los factores limitantes, se señala la ausencia de un marco jurídico común que permita canalizar eficazmente la financiación y ejecutar actividades con respaldo formal. También se ha identificado como crítica la necesidad de una coordinación técnica sostenida, siendo esencial crear un equipo dinamizador transfronterizo. Asimismo, la diversidad institucional y la fragmentación en los niveles de responsabilidad han supuesto una barrera para la toma de decisiones conjuntas y la agilidad en la acción.
- Las oportunidades identificadas a partir del análisis colectivo son numerosas y apuntan a un escenario favorable. Por un lado, la existencia de programas europeos orientados a la educación innovadora —como Erasmus+, Interreg o Creative Europe— abre posibilidades reales de financiación. Además, la creciente demanda social por enfoques educativos más participativos, conectados con el territorio y alineados con la sostenibilidad, otorgan legitimidad y tracción al modelo propuesto. El planteamiento de COEDUCA, por su diseño replicable, puede convertirse en una experiencia piloto exportable a otras comarcas de características similares.
- Entre las amenazas externas destacan dos aspectos clave: por un lado, la posible rotación de personal en las entidades implicadas, que puede generar discontinuidad o pérdida de memoria organizativa; por otro, la competencia entre prioridades institucionales, que podría relegar la educación o la innovación educativa a un segundo plano en ciertas agendas políticas o administrativas.

A pesar de limitaciones precitadas, el proceso iniciado ha permitido constatar **un elevado grado de motivación y compromiso entre los miembros del grupo, acompañado de un interés real por avanzar en proyectos conjuntos**. El intercambio educativo celebrado en el marco del proyecto RAI (EPDRS-IES CORTEGANA), con participación activa de centros educativos y agentes locales, constituye una muestra tangible del potencial de la red COEDUCA y de su vocación práctica.

De cara su desarrollo, se identifican **varias líneas prioritarias de actuación**. Es fundamental la estructuración operativa del grupo mediante la definición de un equipo dinamizador que asuma funciones de coordinación, representación institucional e interlocución interna y externa.

Además, **la concreción temática y priorización de líneas de acción** con mayor grado de madurez y sinergia, tales como la innovación educativa rural, la participación juvenil, la coeducación y la valorización pedagógica del entorno, ha sido una temática identificada prioritaria para el desarrollo territorial y educativo. Este ejercicio de planificación estratégica, debe permitir al grupo generar mayor cohesión entre sus miembros, consolidar avances, y atraer nuevos aliados. De forma complementaria, se considera oportuno **la exploración de fórmulas jurídicas** adecuadas -como redes asociativas, consorcios educativos o estructuras de cooperación transfronteriza-, y su materialización que proporcione cobertura formal al grupo y faciliten su operatividad en el ámbito público.

La sostenibilidad del Grupo COEDUCA requiere de **la activa de captación de fondos y de identificación de oportunidades de financiación**. El contexto europeo actual ofrece un marco propicio en esta dirección. La constitución de un grupo de trabajo específico para el diseño y presentación de propuestas, así como la búsqueda de alianzas con redes nacionales e internacionales especializadas, se configura como una línea básica y prioritaria.

Con todo, **COEDUCA representa una plataforma con capacidad transformadora, que conecta educación, territorio e innovación desde un enfoque participativo y transfronterizo**. La apuesta por su consolidación contribuirá a reforzar la cohesión social, la equidad educativa y la identidad cultural compartida en la zona RAIA.

Los próximos pasos debieran centrarse en la construcción de una estructura de gobernanza eficaz, el diseño de proyectos piloto concretos y la movilización de recursos, activando así su papel como palanca de innovación educativa rural a ambos lados de la frontera. La integración estructural de la cuádruple hélice, la formulación de un modelo flexible pero sólido de gobernanza y la activación de proyectos demostrativos a corto y medio plazo, **deben marcar el camino hacia su madurez como Living Lab educativo en la Euroregión**.